

RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

EXPERIÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DE CENÁRIO DE REALIDADE VIRTUAL PARA TREINAMENTO DE PROTOCOLO DE DETERIORAÇÃO CLÍNICA

Andrea Rodrigues Baldin De Moraes (arbaldin.moraes@gmail.com)

Luiz Carlos Souza De Oliveira (luiz.ooliveira@hapvida.com.br)

Vivian Patrício De Lima (vivian.limap@hapvida.com.br)

Deise Gomes Da Silva Melo (deise.melo@hapvida.com.br)

Ana Carolina Santana De Sena (ana.senac@hapvida.com.br)

Luis Felipe Alipio De Souza (contato@evis.health)

Introdução: Em pacientes internados, a deterioração clínica (DC) é um dos principais fatores que contribuem para o aumento da mortalidade. Em ambientes intra-hospitalares, saber reconhecer sinais e sintomas de DC garante a segurança e o bem-estar destes¹. Criada na década de 80 pelo cientista da computação Jaron Lanier, a realidade virtual (RV) destaca-se pelo uso de aplicações, associadas por meio de softwares e hardwares, que permitem simular situações reais, levando o usuário a ter a sensação de estar em outro lugar, sendo considerada uma tecnologia imersiva. As empresas têm adotado a RV na venda de produtos, validação de protótipos, treinamentos de colaboradores ou de estudantes no setor de ensino^{2,3}. Objetivo: Descrever a experiência de enfermeiros de educação corporativa assistencial de uma operadora de saúde no desenvolvimento de cenário de realidade virtual para

treinamento de protocolo de deterioração clínica. Método: Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência. Resultados: Devido a necessidade de capacitar colaboradores nos postos de trabalho foi elaborado um projeto junto ao time de inovação da empresa em parceria com uma startup especialista em projetos para saúde para utilização dos óculos de RV. Inicialmente os educadores realizaram mapeamento dos requisitos necessários a construção do cenário com os desenvolvedores especialistas em construção de trabalhos aplicados a RV por meio de discussão do protocolo de DC. As validações das versões iniciais do cenário ocorreram de forma síncrona, mediadas pela plataforma Microsoft Teams, com reuniões entre os times e feedback baseado no protocolo de “Código Amarelo” que define os parâmetros de DC e acionamento, inserido na plataforma de gestão de documentos da instituição de vínculo dos pesquisadores. Os cenários foram avaliados e remodelados em encontros quinzenais entre maio/2025 e fevereiro/2026 conforme necessidade, com apoio do equipamento de reprodução de RV headset (o conjunto composto de sensores, óculos e alto-falantes). As versões iniciais e final foram desenvolvidas com o suporte do software Blender para modelagem 3D e Unreal Engine para desenvolvimento do jogo. Considerações finais: O desenvolvimento do cenário virtual possibilitou experienciar o trabalho colaborativo com feedbacks contínuos e adequações pelo time de desenvolvimento de forma que o cenário virtual estivesse o mais próximo da realidade de situações de DC. Além disso, possibilitou aos enfermeiros a reflexão sobre a importância de práticas de ensino para profissionais de enfermagem com métodos ativos e imersivos.

Palavras-chave: realidade virtual; treinamento por simulação; deterioração clínica.